



RESUMO EXPANDIDO
**RUGBY NA ESCOLA: A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA DE UMA TURMA DE SÉRIES
FINAIS**

Frederico Boff Tagliani¹
Fabiana Canuso Laurino¹

Palavras Chaves: Rugby. Escola. Educação Física.

O atual trabalho surgiu de um relato de sala de aula por meio da disciplina de pré-estágio IV, oferecida no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande. A proposta da disciplina seria de os estudantes, em duplas, fazerem uma intervenção em diversos espaços onde acontece a educação física. Nosso relato trata da intervenção feita em uma turma de sexta série do ensino fundamental, a intercessão aconteceu na Escola Estadual de Ensino Médio Bibiano de Almeida. O propósito da nossa intervenção seria integrar o conteúdo de iniciação ao rugby no ensino fundamental e proporcionar essa vivência para os alunos, por ser um esporte completamente novo para eles pensamos que seria um caos, contudo notamos uma tranquilidade maior de lidar com a turma, pois já acompanhávamos a turma a mais ou menos um mês, e já tínhamos um pouco mais de controle dos alunos, sabíamos quem bagunçava mais, quem não gostava de participar, cada aluno e sua personalidade mais marcante. Preparamos uma aula de Iniciação ao Rugby para que eles vivenciassem um esporte diferente, que vai fazer parte da próxima edição das olimpíadas. Rezamos para que não chovesse, pois a escola não tem pátio coberto e assim teríamos que adiar a intervenção, e as aulas já estavam acabando, realmente ficamos com medo de não dar tempo de fazer se chovesse. Uma de nossas cautelas foi de prestar mais atenção em duas meninas da turma, que tinham problemas de saúde, uma com cisto no pulmão que se operaria na semana seguinte e outra que tinha uma lesão na coluna, mas que havia operado há algum tempo, elas sempre tinham medo de se machucar, resolvemos o problema delas transformando-as em ajudantes, para organizar a turma. Iniciamos a atividade tirando dúvidas e apresentando a bola do jogo para eles, e logo vimos que nosso desafio seria tornar as atividades mais divertidas que o futebol, pois os guris não paravam de perguntar se ao final da aula jogariam futebol, isso ocorria de 10 em 10 minutos, antes de começar as atividades. Tivemos um pouco de problema na organização deles, pois

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande – 5º semestre.





RESUMO EXPANDIDO

ficavam meio eufóricos em algumas atividades e se perdiam, até que chegaram as atividade de simulação de jogo, o que prendeu a atenção da maioria e então a aula fluiu mais organizada até o final. Foi observado durante a aula uma evolução e um reconhecimento de regras ao longo das atividades, e uma melhor desenvoltura durante o jogo final, o que nos levou a perceber que trabalhamos abordagens como a de Gallahue, a abordagem desenvolvimentista, onde trabalhamos os movimentos motores desconhecidos como o passe para o lado e/ou para trás. Pensamos que a aula foi bem aproveitada, pois ao término das atividades deixamos que eles decidissem o que fazer no tempo restante da aula, alguns ficaram tirando duvidas e praticando passes para o lado. Como ponto positivo foi gratificante ver alguns alunos que mal se falavam dentro da sala de aula trabalhar em equipe durante o jogo. Pensamos que tudo que construímos e adquirimos durante a intervenção, será de extrema importância para os estágios e para nossa vida como professores, discorreremos cada vez mais em seguir na área escolar tanto quanto na acadêmica, de qualquer forma ser professor não tem como prejudicar, e sim a acrescentar na vida das pessoas, tanto em aulas para o desenvolvimento motor, como em algumas conversas informais para nortear quem precisa.

